

BANCARI

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7935 | Salvador, de 11.06.2020 a 14.06.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



Os funcionários, estagiários e aprendizes do Bradesco de Salvador e Região Metropolitana serão testados para a Covid-19. Uma vitória do Sindicato



CORONAVÍRUS

Santander quebra acordo

O Santander descumpre o compromisso de não demitir os bancários durante a pandemia. Mas, tem dispensado funcionários em plena crise sanitária, apesar de ter assegurado não promover demissões. Muita crueldade. Só pensa no lucro, em dinheiro. Página 3

Comando tem atuação destacada na pandemia

Página 4





O BANCÁRIO

Bradesco vai testar funcionários

Testagem geral no banco é vitória do Sindicato. Mais uma

imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS uma conquista importante na luta contra o avanço do novo coronavírus no setor bancário. Após cobrança dos sindicatos, o Bradesco anunciou a ampliação dos testes de Covid-19 a todos os funcionários, estagiários e aprendizes. A testagem começou na quarta-feira e, na Bahia, inicialmente será feita em Salvador e Região Metropolitana.



Os bancários de Salvador serão testados. Luta é pela ampliação no Estado

O Sindicato está em conversa com a direção da empresa para ampliar a ação a todas as cidades do Estado. Mas, segundo o banco, há problemas de logísticas para estender a outros municípios.

O diretor do SBBA e mem-

bro da COE, Élder Perez, destaca que a Comissão de Organização dos Empregados trabalha incansavelmente de domingo a domingo para amenizar os efeitos da pandemia na categoria. "A conquista do

teste para Salvador é mais um esforço para preservar a saúde dos bancários", ressalta.

O Bradesco vai realizar os testes ainda em todos os funcionários de Porto Alegre, Curitiba, Campinas, Jundiaí, Natal, Brasília, São Luiz, Recife, Manaus, Belém e Fortaleza. Os bancários de São Paulo e do Rio de Janeiro já estão sendo testados.

Os comunicados serão feitos através do *e-mail* corporativo ou pelo *Whatsapp* cadastrado no banco. Vale ressaltar que o exame não é o teste rápido, que costuma apresentar resultados de falso negativo e, sim, o que é realizado através de coleta de sangue. Um avanço.

Brasil ocupa a 126^a posição no *ranking* da paz

AS TENSÕES causadas pela política do ódio do governo neofascista de Bolsonaro crescem no Brasil. O cenário de polarização e as constantes ameaças vindas do Executivo sobre um possível rompimento com as instituições democráticas criam um clima de instabilidade e fazem o pais despencar 10 posições no *ranking* da paz.

O Brasil ocupa agora a 126ª posição entre as 163 nações pesquisadas. Na América do Sul, aparece na última colocação. O Índice



Brasil é um dos países mais violentos do mundo

Global da Paz 2020, divulgado pelo Instituto de Economia e Paz, ainda aponta que a pandemia deve agravar o cenário e aumentar os conflitos internos e externos nas nações.

Para obter o índice, o IEP analisa uma série de indicadores relacionados a sensação de paz, que vão desde a criminalidade urbana ao grau de estabilidade política.

Mulher tem mais função doméstica do que homem

AS MULHERES são responsáveis por funções mais pesadas em casa e têm menos tempo para se dedicar ao trabalho remunerado. É o que aponta a pesquisa divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Segundo o levantamento, no ano passado, 149 milhões de brasileiros realizaram alguma atividade doméstica ou cuidado de pessoas onde habitam ou na casa de parentes. Em média, gastaram 16,8 horas semanais.

Cerca de 92,1% das mulheres realizam afazeres doméstico enquanto entre os homens o índice era de 78,6%. Nos cuidados de pessoas em casa ou no lar de parentes, 36,8% são mulheres e 25,9% homens.



Dentro dos lares, ainda há muita desigualdade

Brasileiros atrasam pagamento de contas

SEM previsão de um plano econômico efetivo do governo Bolsonaro para amenizar os efeitos da pandemia do coronavírus, trabalhadores não conseguem quitar todas as despesas. Somente em abril, mais de 91 milhões de brasileiros deixaram de pagar pelo menos uma conta.

A política de austeridade imposta ao país desde o golpe de 2016 já tinha feito o desemprego e a desigualdade social dispararem. A saída para muitos foi a informalidade, que nos últimos anos registrava crescimento absurdo. Mas, com a crise da Covid-19, muitas pessoas têm de ficar em casa para preservar a vida. De acordo com a pesquisa do Instituto Locomotiva, feita entre março e abril, o número de brasileiros endividados pulou de 59 milhões para 91 milhões.

No topo das contas deixadas para depois estão os carnês de lojas. Logo depois aparecem o cheque especial e o cartão de crédito. Já os empréstimos, boletos e aluguéis surgem em seguida, indicando uma prioridade entre os endividados.



Financiários já encaminharam

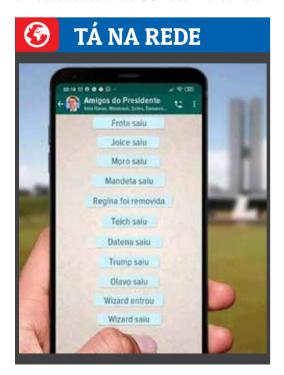
A COMISSÃO de Organização dos Financiários encaminhou à Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento) a pauta de reivindicações da categoria, cuja data-base é 1º de junho.

Além da renovação da atual CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) por dois anos, os financiários reivindicam a assinatura de um termo de compromisso para prorrogação das cláusulas econômicas até setembro deste ano.

Os trabalhadores querem discutir a aplicação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), sobre os valores da CCT vigente, retroativa a 1º de junho deste ano. Isso corresponderá à reposição da inflação acumulada entre 1º de junho de 2019 e 31 de maio de 2020, além de aumento real para igual período e o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de 2020 e 2021.

Na minuta ainda há a reivindicação pela concessão gratuita da vacina contra a gripe H1N1 aos funcionários e dependentes ou reembolso nas despesas com vacinação nos exercícios de 2020 e 2021. Além disso, os trabalhadores querem a criação de instrumento aditivo à CCT dos financiários sobre a pandemia.

A pauta também inclui um período maior de assistência médica e hospitalar aos trabalhadores demitidos, a inclusão do debate sobre o combate à violência contra a mulher e criação de protocolo, nos moldes daquele firmado entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), com a inclusão de aditivo à CCT dos financiários.



Santander dispensa pauta à Fenacrefi em meio à pandemia

Banco descumpre acordo firmado com os sindicatos

RENATA ANDRADE imprensa@bancariosbahia.org.br

APESAR de o Santander negar, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) confirmou, durante reunião virtual na quarta-feira, que estão ocorrendo, sim,



Santander desconsidera esforco dos bancários

demissões por todo Brasil. O banco espanhol havia negado, na terça-feira, ter planos de reduzir o quadro de funcionários em cerca de 20% do total. Mentira.

Só São Paulo perdeu mais de 20 bancários nos últimos dias, além de outras demissões em demais estados da região Sudeste. Em Salvador, um empregado já foi demitido. O setor atingido no país foi o Corporate.

O movimento sindical repudia a atitude do Santander, que além de descumprir acordo firmado com a Fenaban de não demitir ninguém durante a pandemia causada pelo coronavírus, ainda continua cobrando metas dos bancários.

O banco alega que o compromisso era de dois meses e já acabou em maio, mas o acordado com a Federação Nacional dos Bancos era de não realizar demissões até o fim da pandemia.

É um absurdo o Santander pensar só em lucro, sendo que no primeiro trimestre de 2020 obteve rendimento de R\$ 3,77 bilhões. Os funcionários estão sofrendo com assédio moral e com cobrança de metas ainda mais ofensivas. Isso vindo de um banco que recebeu dinheiro do governo federal neste período de pandemia.

Sindicato apoia Chapa 1 na eleição da Previ

POR ser composta por candidatos com larga experiência na gestão da Previ, o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a Chapa 1 - Previ para o Associado nas eleições do fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil. O pleito acontece entre os dias 13 e 27 de julho.

A Chapa 1 tem o apoio da maioria das entidades sindicais e representativas dos aposentados do BB, pois os integrantes possuem conhecimento técnico para manter a solidez do fundo de pensão. Na eleição, será renovado o mandato da Diretoria de Seguridade e parte do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e dos conselhos consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro.

O diretor do Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários da Bahia, Fabio Ledo, integra a Chapa 1 e concorre como suplente no Conselho Deliberativo.

Com compromisso efetivo com os funcionários para implantar melhorias nos planos de benefícios, a Chapa 1- Previ para o Associado pretende manter o atual modelo de gestão compartilhada que protege a Previ de interferências externas do governo, da direção do banco ou de agentes de mercado que querem tirar proveito do patrimônio dos associados. Ainda quer impedir projetos de lei, normas e imposições governamentais que queiram acabar com a eleição de representantes pelos associados.

Além disso, os integrantes da Chapa 1 vão defender o BB público. A privatização da instituição financeira resultaria em ameaça ao patrocínio do banco, à Previ e ataque aos direitos dos associados.



Diretor do SBBA, Fabio Ledo, integra a chapa

4

Atuação do Comando salva vidas

Categoria tem conquistado medidas de proteção à vida

ANGÉLICA ALVES imprensa@bancariosbahia.org.br

DESDE o início da pandemia causada pelo coronavírus no Brasil, o Comando Nacional dos Bancários e os sindicatos estão em negociações constantes com a Fenaban (Fe-

deração Nacional dos Bancos) para garantir a proteção à vida da categoria.

Cerca de 2.200 agências bancárias em todo o país foram fechadas durante a pandemia. O número equivale a 10% do total de estabelecimentos no Brasil. Atualmente, 300 mil dos 450 mil bancários do setor estão em teletrabalho, alguns em esquema de revezamento. Entre os profissionais afastados estão os que pertencem ao grupo de risco ou que

moram com pessoas nesta condição.

As medidas têm ajudado a reduzir o número de infectados na categoria, tendo em vista que as agências são grandes vetores de contaminação da Covid-19. De acordo com levantamento do Comando, o total de infectados na categoria chega a 500, apesar da subnotificação dos casos. Por isso, continua a luta por medidas efetivas de prevenção à saúde para evitar maior propagação do vírus na categoria.

Itaú terá de pagar R\$ 18 milhões para clientes

POR cobrar tarifas indevidas entre 2008 e 2018, o Itaú vai ter de ressarcir 4,7 milhões de clientes, conforme acordo firmado com o Banco Central. O maior banco privado do país tem de pagar R\$ 18 milhões aos correntistas lesados pelas cobranças.

A empresa cobrou indevidamente tarifa de cadastro, de emissão de extrato impresso e de saque, de ordem de pagamento, de avaliação emergencial de crédito e de cadastro de operações de crédito consignado, entre outras.

Pelo termo de compromisso, o banco se compromete a não cobrar mais tarifas indevidas e terá de desembolsar também R\$ 29,6 milhões ao regulador em forma de contribuição pecuniária, o equivalente a uma multa, só que estabelecido em comum acordo. Parte desta quantia será paga também por 12 diretores e ex-diretores do banco.



Itaú vai ter de ressarcir 4,7 milhões de clientes



Com cadastros desatualizados pelo governo, população enfrenta problemas

Desempregados têm auxílio negado por erro do governo

O AUXÍLIO emergencial deveria ser um socorro para as famílias prejudicadas durante a pandemia de Covid-19. Mas, os erros do governo só têm atingido as pessoas que precisam com urgência do dinheiro. Mais de oito milhões de brasileiros que declararam estar desempregados tiveram o benefício negado. Consequência

do sistema desatualizado.

O trabalhador que recebeu o resultado da solicitação do auxílio como "benefício não aprovado" tem o direito de contestar o motivo ou realizar a correção de dados através de nova solicitação. Basta o cidadão acessar o site *auxilio.caixa.gov.br* e preencher os campos solicitados.

0

SAQUE

É CONTRADITÓRIO A tão almejada unidade das oposições - não é só das forças progressistas - esbarra em uma incoerência. Se Lula radicaliza ao se recusar em participar da frente ampla, também não deixa de ser absurdo um bloco dito de resistência ao neofascismo não incluir entre as pautas prioritárias o *impeachment* de Bolsonaro, que pilota o projeto de poder neofascista.

DÓI MESMO Realmente, para a retomada do desenvolvimento sustentável, efetivação de uma democracia social voltada à superação das desigualdades e construção da cidadania, é importante a unidade da oposição para derrotar o neofascismo bolsonarista, seja no plano institucional e/ou eleitoral. Mas, incomoda estar ao lado de certas figuras asquerosas da direita. É duro!

SÓ ENCENAÇÃO Puro teatro, o julgamento de cassação da chapa Bolsonaro/Mourão no TSE. Só bobo para acreditar. O disparo em massa das *fake news*, que adulteraram a vontade popular, continua até hoje na impunidade. Imagina cassar os eleitos! O processo é só para cumprir tabela. São mais de 30 pedidos de *impeachment* engavetados por Maia. As elites estão satisfeitas.

VALE AGUARDAR Será que também vai convencê-lo a apoiar incondicionalmente o governo Bolsonaro? No Rio deu resultado. Depois de Wilson Witzel, agora foi o governador do Pará, Helder Barbalho, quem recebeu a visita da Polícia Federal em casa para colher prováveis provas de práticas de corrupção durante a pandemia. Os bolsonaristas afirmam que vem mais por aí.

MÃO ÚNICA O fato é pontual, mas os detalhes servem para revelar tendências, no caso específico sobre o avanço da censura e o endurecimento do regime. Um repórter da Rádio Nacional, estatal ligada à EBC, foi afastado da cobertura do Ministério da Saúde por perguntar sobre a experiência dos militares contratados. Não pode. Irrita o general Pazuello. Pensamento único.